Noês de Julho 1986

Mês de Julho

1986

Programação do mês

Dias:

02 - Em homenagem aos 45 anos de Base Almirante Ary Parreiras foi apresentado os espetaculos de Danças - Termas Joaciê e EDITAM, no "Ballet da Cidade !"

08 e 09 - Grupo de Dança Cisne Negro apresentou "Destino, Homenagem e Tempo de Tango" - promoção Corpo Vivo.

16 - Show musical com o cantor Luiz Melodia "A Voz Black que Ilumina os Sentimentos" promoção Corpo Vivo.

13 e 14 - Grupo de Dança 1º Ato de Belo Horizonte, apresentou "Ilusões promoção - Ana Beatriz

16 - Aula da Saudade do Curso de Medicina - Turma 86.1 Proferida pelo Professor Osmane Rosado.

Labim/UFRN

Dias: Secretaria de Educação se aloja no TAM.

17 - Grupo de Teatro Barraúnas da cidade de Lagoa Nova RN, apresentou a peça "Farinhada" direção de Jefferson Fernandes.

20 - Colação de Grau do Curso de Direito - Turma 86.1.

21 - Às 18:00 horas, no Salão Nobre do Teatro, a presentação da da Oficina de Música com o Conjunto Versátil e Coral - comemorando o aniversário do Superintendente do TAM., Dr. Japeri Araújo.

23 - Show musical "Vida" com a cantora Fátima Nunes.

25 à 27 - Projeto Ataulfo Alves, foram realizados show "A Dama e o Poeta" com Ataulfo Alves Júnior, Gilson, Nazareno e Silvana Mathus.

29 e 30 - Musical "Em Banda de Lata" com Maurício Queiroz e Banda.

31 - Concerta da OSRN - apresentou "Sinfonia para o Povo" Projeto Bem da Terra

ooo

Labim/UFRN

A REPÚBLICA

TERÇA FEIRA 10/86

Base Alm. Ary Parreiras comemora 45º aniversário

A Base Almirante Ary Parreiras (Base Naval de Natal) está comemorando o seu 45º aniversário de criação. Ontem, houve a abertura de exposição pictórica na Galeria de Arte da Biblioteca Câmara Cascudo, seguida de coquetel com premiação dos melhores trabalhos. Amanhã apresentação do Ballet da Cidade do Natal, no Teatro Alberto Maranhão às 21 horas. Dia quatro, haverá a exibição da Orquestra Sinfônica, na igreja do Convento Santo Antonio e dia cinco, às nove horas, missa em Ação de Graças, na capela da BAAP, sendo oficiante dom Nivaldo Monte e às 16 horas, I Rústica Almirante Ary Parreiras, com chegada na pista de ateltismo da BAAP. Dia sete, às 16 horas, Cerimônia Militar seguida de coquetel na Praça D'Armas da BAAP. Grato ao Capitão de Mar e Guerra Hugo de Arruda Câmara Guenzburger, comandante da BAAP, pelo convite enviado ao cronista.

Labim/UFRN

TEATRO ALBERTO MARANHÃO
ESCOLA DE DANÇAS INTEGRADAS
(EDITAM)

HOMENAGEM AOS 45 ANOS
DA BASE ALMIRANTE ARY
PARREIRAS



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:
TERMAS IGUAÇU
DIA: 02 de julho de 1986 — 20:30 horas

Labim/UFRN

HISTÓRICO

A ESCOLA DE DANÇAS INTEGRADAS DO TEATRO ALBERTO MARANHÃO, foi criada em caráter experimental em princípio de 1985 para funcionar a partir de 1986, tendo como objetivo integrar a educação formal à dança como forma de complementação do ensino nas escolas.

A Secretaria da Educação e Cultura, após a fase experimental da Escola, promoveu sua oficialização, abrindo oportunidade para que os alunos da rede oficial da capital pudessem integrar uma Escola de Danças, mediante seleção oficial, ao mesmo tempo em que abre oportunidades para as escolas da rede particular e pessoas da comunidade.

Da EDITAM sairão os componentes do futuro Corpo de Baile do Teatro Alberto Maranhão. Esta apresentação, com a participação da TERMAS IGUAÇU, no Ballet da Cidade, é homenagem grata aos 45 anos da Base Almirante Ary Parreiras.

Dr. IAPERI SOARES DE ARAÚJO
SUPERINTENDENTE DO TAM

Profª CARMEM BORGES
DIRETORA DA EDITAM

ROTEIRO

1. ENCONTROS
COREOGRAFIA: FÁTIMA SENA
EDITAM

2. FLOR DE MAIO
COREOGRAFIA: RUBEM MILITÃO
TERMAS IGUAÇU

3. REPRESSÃO
COREOGRAFIA: RUBEM MILITÃO
TERMAS IGUAÇU

4. SOLO
COREOGRAFIA: RUBEM MILITÃO

5. OFERECIMENTO
COREOGRAFIA: CARMEM BORGES
EDITAM

DIREÇÃO GERAL: CARMEM BORGES
CENOGRAFIA: CARLOS SÉRGIO P. BORGES
ILUMINAÇÃO: LÂERCIO
SOM: GERALDO

Labim/UFRN

BAILARINOS

EDITAM:

— *BERGMA TEIXEIRA*
— *CELY MEDEIROS*
— *CLAUDINE SÁ LEITÃO*
— *EDMILSON BARBOSA*
— *ELIZABETE AZEVEDO*
— *HERIDELSON MEDEIROS*
— *IDALÉCIO SANTOS*
— *IVANILDA FRANÇA*
— *JORGE BANDEIRA*
— *KEILA SUSE*
— *MARIA AUXILIADORA SILVA*
— *ROSEMARY CAVALCANTI*
— *TEREZA MATOS*
— *VERA NUNES*

TERMAS IGUAÇU:

— *ANDRÉA FREIRE*
— *ANDRÉA SOARES*
— *ANDRÉA SILVA*
— *ANILDA BATISTA*
— *ÂNGELA*
— *ANA PAULA*
— *ANA CRISTINA*
— *ANA MADALENA*
— *ANA CAROLINA*
— *CARLA BAETA*
— *CLÁUDIA CAPISTRANO*
— *CATARINA DE JESUS*
— *FABÍOLA TORRES*
— *GERLANE CALAFANGE*
— *GEÓRGIA BAKKEE*
— *IARA PEREIRA*
— *JANE GÓES*
— *MARÍLIA PACHECO*
— *MICHELE GURGEL*
— *PATRÍCIA SOARES*
— *SIMONE MACÊDO*
— *SILVANA LÚCIA*
— *CLÁUDIO*
— *CLÉSIO*
— *CLEBER*
— *JEAN*
— *RUBEM MILITÃO*

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

— Sexta-feira, 04/07/86

O Corpo de Baile

O Comandante Guenzburger, da Base Naval Almirante Ary Parreiras tem conseguido muito êxito com a programação que elaborou para comemorar os 45 anos da instituição que dirige. O último evento ocorreu no Teatro Alberto Maranhão, quarta à noite, que foi a exibição do Corpo de Baile, no Teatro Alberto Maranhão.

Labim/UFRN



★ *Comandante Hugo de Arruda Câmara Guenzburger cumprimenta Carmen (EDITAM) durante os festejos do cinquentenário da Base Almirante Ary Parreiras. (Frank Fotografias).*



★ *Carmen Borges e Iaperi Araújo, nomes consagrados nas nossas artes e no cenário social do Estado com medalhas comemorativas aos 50 anos da BAAP.*

Labim/UFRN

QUARTA-FEIRA, 02/07/1986

Homenagem

A Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte realizará na próxima sexta-feira, às 21 horas, no adro da Igreja de Santo Antônio, um concerto que abre a temporada oficial de 1986 em homenagem aos 45 anos da Base Almirante Ary Parreiras.



Sinfônica vai homenagear os 45 anos da Base Naval

A Orquestra Sinfônica do Estado do Rio Grande do Norte realizará na próxima sexta-feira às 21 horas, no adro da Igreja de Santo Antônio um Concerto que abre a temporada Oficial de 1986 em homenagem aos 45 anos da Base Almirante Ary Parreiras.

Completando neste ano, 10 anos de funcionamento, a Orquestra Sinfônica que tem como regente o Maestro Mário Cancio apresentará neste concerto o seguinte programa: Bachianas Brasileiras nº 4 de Heitor - Villa-Lobos, Introdução, tema e variações, op. 102 de Johann Nepomuk Hummel, Suite Nordestina (Aruanda, tema de morte do cangaceiro Jararaca e O dragão da maldade contra o santo guerreiro) de Iaperi Araújo, Sinfônia em lá maior de Mozart e Humoresque de Anton Dvorak.

Para o concerto do dia 4, a orquestra terá como solista Isaac Geronimo Duarte da Orquestra Sinfônica de Pernambuco.

BALLET DA CIDADE É ESPETÁCULO EM HOMENAGEM A BASE NAVAL

A Escola de Danças Integradas do Teatro Alberto Maranhão - EDITAM, estará se apresentando em espetáculo denominado "Ballet da Cidade" em comemoração aos 45 anos da Base Almirante Ary Parreiras, a partir das 21 horas do dia 2 de julho no Teatro Alberto Maranhão.



O espetáculo que tem na direção a Professora Carmem Borges, conta com a participação especial dos bailarinos da Termas Iguaçu sob a coordenação de Rubem Militão que idealizou várias coreografias para o espetáculo, com cenários de Carlos Sérgio.

O programa do espetáculo Ballet da Cidade será aberto com o tema Encontros com coreografia de Fatima Sena, pela Editam que encerrará o programa com Oferecimento, ballet Afro coreografado pela Professora Carmem Borges. Rubem Militão coreografou e a Termas Iguaçu apresentará Flor de Maio, Repressão e Solo.

O espetáculo terá entrada franca a convidados.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, Quinta-Feira, 03 de Julho de 1986

CONCERTO

Amanhã, às 21 horas, no pátio da Igreja de Santo Antonio, um concerto da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte em homenagem aos 45 anos da Base Naval "Ary Parreiras". A Orquestra tem como regente o maestro Mário Câncio e apresentará músicas de Heitor Villa-Lobos, Johann Nepomuk Hummel, Iaperí Araújo, Mozart e Anton Dvorak.

Labim/UFRN

GRUPO DE DANÇA CISNE NEGRO

Direção Artística:
Hulda F.Bittencourt

10 ANOS

INACEN - Instituto Nacional de Artes Cênicas

Labim/UFRN

PROGRAMA I

"HOMENAGEM"

Coreografia: Tindaro Silvano
Música: Concerto de cordas n.° 1 de Villa Lobos
Figurinos: Tindaro Silvano
Iluminação: Heron Loreto
Duração: 22 minutos
Ballet néo clássico, ilustrando a bela música de Villa Lobos

MOVIMENTOS: Cantilena
Brincadeira
Canto Lírico
Cançoneta
Melancolia
Saltando como um Saci

INTERVALO

"ENTRE QUATRO PAREDES"

Coreografia: Julio Lopes
Música: Jacques Hetú
Figurinos, Iluminação e Cenografia:
Carlos Cazzamiga
Duração: 25 minutos
Versão coreográfica da obra teatral de Jean Paul Sartre, que respeita a essência da mesma, particularmente ao que se refere às dificuldades para fazer uso da plena **LIBERDADE.**

Seu estilo é contemporâneo e mantém a teatralidade necessária.

"TEMPO DE TANGO"

Coreografia: Luis Arrieta
Música: Rodolfo Medeiros e Astor Piazzola
Figurinos e Iluminação: Luiz Arrieta
Duração: 22 minutos
Arrabal, Pátio e Festa
Ressuscita chamas e paixões da vida Portenha.

PROGRAMA II

"DESTINO"

Coreografia: Luis Arrieta
Música: Shiro Fukai, Masao Ohri, Yasuji Kiyose e Kohasaku Yamada
Figurinos e Iluminação: Luiz Arrieta

ELENCO:

Armando Duarte
Armando Aurich
Ana Mendonça
Adriana Naldoni
Adriana Roda
Beth Risoléu
Claudia Palma
Déia Caetano
Dany Bittencourt
Ivan de Las Cuevas Ruiz
Ives Araujo
Leda Fernandes
Liris do Lago
Luis Augusto Ribeiro
Marco Antonio Gomes
Marco Aurélio Nunes
Renata Petrini
Rita de Oliveira
Vitório Casarim

Duração: 60 minutos
Em "Destino", o coreógrafo busca referenciar, na imagem do imigrante Oriental, tanto as condições adversas do meio ambiente, como o significado de Oriente como "muito longe". Para tal, estão presentes as imagens da terra, da tradição, da paisagem, do trabalho, da despedida, da chegada e da saudade.

FICHA TÉCNICA

Diretora Artística: Hulda F. Bittencourt
Assistente de Coreografia: Armando Duarte
Professores: Tindaro Silvano, Adi Addor
Diretor Técnico: Fernando Guimarães
Iluminador: André Stefenon
Relações Públicas: Vania Avólio
Secretária: Vicentina S. Rodrigues
Guarda Roupa: Mariana da Silva
Som e Luz: Cisneson
Promoção: Promodança S/C Ltda.
Gravações: Mario Murano

Labim/UFRN

PATROCINIO:



HOTÉIS
QUATRO RODAS
O JEITO BRASILEIRO DE RECEBER



VARIG

METAL LEVE



CREFISUL
ASSOCIADO AO CITIBANK

ECC do Brasil Mineração Ltda.

Labim/UFRN



Ballet Cisne Negro que se apresentará em Natal,

"Cisne Negro"

Apoio Cultural VASP



A companhia de balé paulista CISNE NEGRO, fundada há nove anos e dirigida por Hulda F. Bittencourt, com coreografias de Luis Arrieta, estará se apresentando nos dias 8 e 9 de julho no tearo ALBERTO MARANHÃO, numa promoção do CORPOVIVO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS; FM-REIS MAGOS e com o apoio do PROJETO CULTURAL VASP.

Nesta curta temporada, a companhia apresentará dois programas que abrangem boa parte do seu repertório, "DESTINO", sua produção mais recente tem como tema a beleza da vida oriental, a energia do homem expressa pelos orientais, sua vitalidade, que manifestam na história do imigrante. Com música de quatro compositores japoneses contemporâneos (Shiro Kukai, Masao Ohri, Kiyose e Yamada), este trabalho marca mais um passo na trajetória do coreógrafo Arrieta e da diretoria artística Hulda Bittencourt, premiada o ano passado como "MELHOR COREOGRAFIA" pela Associação de Críticos de Arte.

"DO HOMEM AO POETA", espetáculo baseado nas "Odes Elementares" do poeta chileno Pablo Neruda e música de Carl Orff, com o qual o grupo fez sua primeira turnê internacional. Quatro anos após a sua estéia o espetáculo "DO HOMEM AO POETA", plaudido no Brasil e no exterior, continua sendo solicitado. A coreografia foge do conteúdo sugerido pelos poemas que Orff musicou buscando nova inspiração temática nas Odes de Neruda, que canta as calmas e fúrias da natureza e as emoções e conflitos básicos da vida simples."

"DESTINO", "DO HOMEM AO POETA" e seus intérpretes estarão em cartaz no teatro Alberto Maranhão, nos dias 8 e 9 de julho respectivamente, sempre às 21:00 horas. Boa oportunidade para o público prestigiar um grupo que há nove anos trabalha a sério pela dança brasileira.

Labim/UFRN

CORPOVIVO
produções artísticas

apresenta:

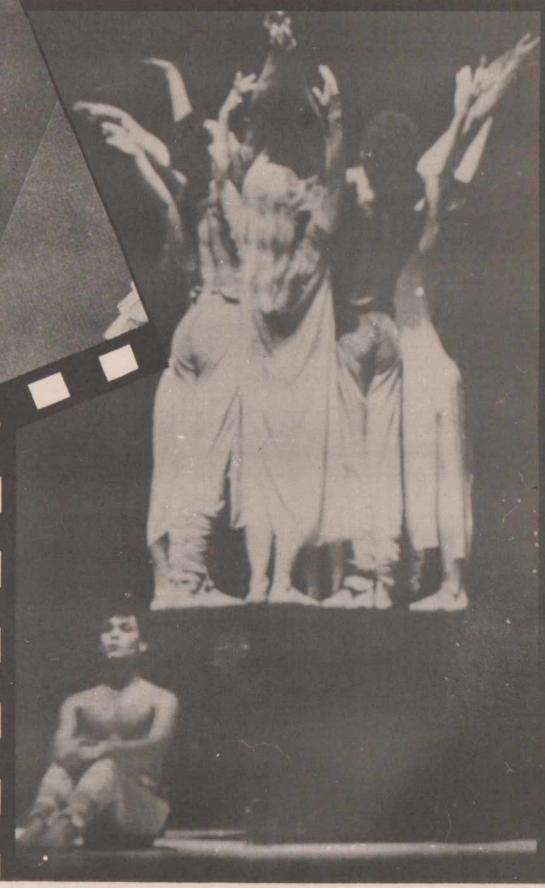
GRUPO DE DANÇA "CISNE NEGRO"



EM

"DO HOMEM AO POETA" "DESTINO"

DIREÇÃO ARTÍSTICA: HULDA BITTENCOURT
COREOGRAFIA: LUIZ ARRIETA



Teatro
Alberto Maranhão
08-09-Julho-21:00h

Apoio: TP publicidade
Uma agência voltada para a cultura
R. Felipe Camarão. 509 - Centro - Fone: 222-3193

Labim/UFRN

ADALBERTO informa

Reprise hoje no TAM do Cisne Negro

A companhia de balé paulista Cisne Negro, fundada há nove anos e dirigido por Hulda F. Bittencourt, com coreografias de Luis Arrieta, será reprisado hoje no Teatro Alberto Maranhão, numa promoção do Corpovivo Produções Artísticas, e com o apoio do Projeto Cultural VASP:

Nesta curta temporada, a companhia apresentará dois programas que abrangem boa parte do seu repertório, "Destino", sua produção mais recente tem como tema a beleza da vida oriental, a energia do homem expressa pelos orientais, sua vitalidade, que manifestam na história do imigrante. Com música de quatro compositores japoneses contemporâneos (Shiro Kukai, Masao Ohri, Kiyose e Yamada), este trabalho marca mais um passo na trajetória do coreógrafo Arrieta e da diretora artística Hulda Bittencourt, premiada o ano passado como "Melhor Coreografia" pela Associação de Críticos de Arte.

Quatro anos após a sua estréia o espetáculo "Do Homem ao Poeta", aplaudido no Brasil e no exterior, continua sendo solicitado. A coreografia foge do conteúdo sugerido pelos poemas que Orff músicou buscando nova inspiração temática nas Odes de Neruda, que canta as calmas e fúrias da natureza e as emoções e conflitos básicos da vida simples.

★★★ A Cia. de Ballet Cisne Negro se apresentará dia 8 e 9 de julho, no Teatro Alberto Maranhão. ★★★ Não vêm as grandes estrelas isto é, Fernando Bujones e Ana Botafogo. ★★★ Mas é muito válido assistir a Cia. paulista, fundada há nove anos e dirigida por Hulda Bittencourt, premiada o ano passado como a melhor coreografia do País, pela Associação Paulista de Críticos de Arte. ★★★ O espetáculo é promovido pelo Corpo Vivo Produções Artísticas e terá dois programas. ★★★ O primeiro é "Do Homem ao Poeta" baseado nas "Odes Elementares" do poeta chileno (inesquecível) Pablo Neruda. ★★★ O segundo é "Destino", sua produção mais recente, tendo como tema a beleza da vida oriental, com música de quatro compositores japoneses contemporâneos: Kukai, Masao, Kiyose e Yamada. ★★★ A coreografia é de Luís Arrieta. ★★★

Notícias e mais notícias

1) O CISNE NEGRO está desde ontem encantando no Teatro Alberto Maranhão. Trazida pela CORPO-VIVO, mostrado no Brasil e exterior, o espetáculo tem recebido aplausos entusiasmados do público, que o classifica como um trabalho interpretado de forma eletrizante, onde a emoção é levada de forma vibrante até a platéia, que reconhece com admiração a virtuosidade do grupo.

2) LUIS MELODIA canta em Natal amanhã, trazido pela CORPO-VIVO PRODUÇÕES ARTISTICAS. A sua característica forte é a independência que ele tem do sucesso, fazendo que sua simplicidade seja mantida.

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal; Quarta-Feira, 09 de Julho de 1986

O Cisne Negro encerra sua temporada em Natal

O movimento da dança no Brasil está conseguindo conquistar um bom espaço. Atualmente, as pessoas já estão dando a importância merecida à arte, principalmente à dança, que está cada vez mais explodindo no cenário brasileiro. A afirmação é da bailarina Hulda F. Bittencourt, diretora do Grupo de Dança Cisne Negro, que veio à Natal mostrar ao público e os espetáculos "Destino", apresentado ontem à noite e "Do homem ao poeta", que subirá ao palco do Teatro Alberto Maranhão hoje, às 21:00 horas.

Na primeira apresentação, o grupo faz uma demonstração de como é a vida de um imigrante oriental que sai de sua terra em direção ao Ocidente. "Com a dança, nós levamos ao conhecimento do público os valores que esse imigrante deixa no seu lugar de origem e o que ele encontra quando chega ao seu destino", afirmou Hulda. Hoje, o Cisne Negro transforma em dança, os Odes Elementares que Pablo Neruda descreveu em forma de versos. Segundo Luís Arrieta, coreógrafo do Grupo, estas duas apresentações são totalmente opostas e chegam até a ser necessárias uma à outra.

Este espetáculo, frisou a diretora, causa um impacto muito forte no público. Ele é bem diversificado e agrada a qualquer tipo de platéia. Em julho do ano passado, o Cisne Negro levou essas duas apresentações para a Escócia e Espanha, onde obtiveram uma ótima receptividade por parte do público, enfatizou Hulda Bittencourt, acrescentando que o grupo, com essas apresentações em todo o Brasil e até fora do país, tem uma proposta de massificar a dança, fazendo com que ela atinja os mais variados públicos.

O grupo Cisne Negro nasceu há nove anos atrás, partindo da necessidade que a sua fundadora, Hulda Bittencourt sentiu de dar um embasamento profissional aos seus alunos, que apesar de possuírem um ótimo nível, de dança, não tinham campo de trabalho. Segundo Hulda, o grupo composto por 12 bailarinos desenvolve uma linha de repertório composta por diferentes coreógrafos, para dar um maior enriquecimento ao trabalho dos bailarinos.

Com relação ao projeto lançado pelo Presidente José Sarney, visando uma maior valorização da arte no Brasil, a diretora do Cisne Negro acredita que isso dê mais desenvolvimento ao movimento da dança no Brasil, já que oferecerá estímulo aos patrocinadores que investem na dança. O grupo Cisne Negro teve, para este espetáculo apoio do Ministério da Cultura, INACEN, Serviço Brasileiro de Dança, IBM do Brasil, Projeto Cultural VASP, ECC do Brasil Mineração Price Waterhouse Ltda., Metal Arte, Revista Dançar e Rommel e Halpe.

Labim/UFRN

Luiz Melodia: "A voz black que ilumina os sentimentos"

Conta-se que desembarcou há algumas centenas de anos no litoral de São Salvador, num daqueles navios negreiros e que vem dái a sua ligação com a Bahia, onde costuma se abrigar.

Na verdade é herdeiro direto de Renato e seus Blue Caps, dos Golden Boys, de Leno e Lilian, Angela Maria e Nelson Gonçalves, de Geraldo Pereira, Ismael Silva e Cartola, de Jamelão e Zé Kéti.

Este pássaro negro que nos arrepia, ninguém sabe se pela voz ou talvez pela Melodia, marca por suas letras a independência ao estrelato.

Empinando pipa, rodando piao, ou frequentando a missa aos domingos na igreja Batista, cresceu esse menino, esse garôto bem samba, do morro de São Carlos, no Estácio. Natural do Rio de Janeiro no ano da graça de 1951 e, nos sonhos dos seus sonhos, sonhou sempre levar a alegria para milhões de corações brasileiros. Agora é a vez de Natal, ver, ouvir e sentir o verdadeiro canto da CRAÚNA.



Labim/UFRN

/A REPÚBLICA

QUARTA-FEIRA, 02/07/1986

Luiz Melodia vem a Natal para apresentação no TAM

Consagrado nacionalmente através de clássicos da moderna música popular brasileira, como Pérola Negra, Juventude Transviada, Hotel das Estrelas, o poeta-cantor Luiz Melodia estará em Natal, nos próximos dias 10 e 11, para dois espetáculos no Teatro Alberto Maranhão. A vinda do artista a nossa Cidade é uma promoção da Corpovivo Produções Artísticas, que vem se sobressaindo entre tantas outras, pela boa qualidade promoções culturais em todos os aspectos da arte.

Nesse espetáculo musical Luiz Melodia apresentará uma retrospectiva do seu trabalho na MPB, enfatizando as composições gravadas em seu mais recente disco, intitulado "Felino", que também é nome de uma das gravações. Após três anos sem entrar em estúdio de gravações, o cantor volta agora a lançar um LP, que vem recebendo os merecidos elogios da crítica especializada em todo o Brasil.

Em "Felino", Luiz Melodia mostra composições dele e em parceria com Ricardo Augusto, Papa Kid, Perinho Santana, Edil Pacheco e Cardan Dantas, nomes com quem já dividiu algumas obras-primas do seu vasto repertório. Luiz Melodia começou sua trajetória no mundo da arte musical quando tinha apenas 12 anos de idade, época em que dedilhava os primeiros acordes ao violão.

Como todos os outros artistas, Luis Melodia sofreu influências rítmicas, que se refletem nos gêneros presentes em cada uma das faixas dos seus discos. Como consequência dessa abertura, ele não só conquistou um numeroso público, bem como é tido pela crítica como um dos mais inovadores dentro da música popular brasileira na atualidade.

Em seu novo disco "Felino", também são muitos os arranjadores e de diferentes tendências, escolhidos a dedo, como: Serginho do Trombone, João Donato, Perinho Santana, entre outros. O sangue não nega, Só, Divina Criatura, Um toque, Neja, Pássaro sem ninho, Sorri prá ti Bahia, Destino Coração, são as músicas inseridas neste trabalho do artista.



Labim/UFRN

1º Ato

GRUPO DE DANÇA

apresenta

Ilusões

Labim/UFRN

GRUPO DE DANÇA 1º ATO

O Grupo de Dança 1º Ato foi fundado em 1982, com a proposta de criar mais um espaço para a dança, unificando vários estilos: moderno, clássico, jazz, com o objetivo de transmitir emoções, realidades, absurdos e ser mais um meio de comunicação. É um grupo de dança integrado a artes afins como o teatro, a música, a literatura e as artes plásticas.

ILUSÕES

É um trabalho do grupo de dança 1º ATO, de Belo Horizonte, MG. Momentos coreográficos de Jairo Sette, Eusébio Lobo e Suely Machado, trazendo em comum emoções humanas, momentos de vida, cada qual com seu instante de ilusão, realidade e sonho.

Programa nº 1
O trabalho é dividido em 3 suítes.
Suíte nº 1: "Cais"
Cais pela partida . . . fé pela existência . . . amanhã pelo momento de hoje.
Coreografia: Jairo Sette
Músicas: Cais - Milton Nascimento
Igreja Majestosa - Wagner Tiso
Nada Será Como Antes - Milton Nascimento

Suíte nº 2: "Ilusões"
Coreografia: Jairo Sette
Músicas: Entardecer de um Fauno - Debussy
"Entre Nós"
Coreografia: Eusébio Lobo
Música: La Petite Sille De La Iner - Vangelis

Suíte nº 3: "Chão, Feijão, Estrela Guia"
Coreografia: Jairo Sette
Músicas: 1. Noite de Santo Rei - Elomar
2. Cantoria Pastoral - Elomar
3. A meu Deus Um Canto Novo - Elomar
4. Arrumação - Elomar

Programa nº 2
"Devaneio de Um Shoping"
Coreografia: Suely Machado
Músicas: We All Remember - Jorge Benson

FICHA TÉCNICA

Direção: Suely Machado
Direção Artística: Eusébio Lobo
Assistente de direção: Kátia Rabello
Luz: Eusébio Lobo
Figurino: Jairo Sette - Eusébio Lobo - Suely Machado
Execução do figurino: Maria Rosa Araújo
Professores: Tânia Mara (clássico) - Eusébio Lobo (contemporâneo) (laboratórios)
Reponsável pelo guarda-roupa: Adriene Schmitberger

Bailarinos:
Adriene Schmitberger
Andréa Araújo
Jaqueline Macedo
Luis Gomide
Luiza Ferreira
Luiza Gomide
Maria Lúcia Veloso
Marcela Quintão
Wesley Claudino

Agradecimentos

Fred Salim
Celso Cardoso
Ana Beatriz Cardoso Braz Petta
Romero Machado Correa
Lu Spinelli

Labim/UFRN

ESCOLA DE DANÇA 1º ATO

Cursos:

Criança: Sensibilização Musical
Circo
Teatro
Ballet

Clássico, Moderno, Jazz, Teatro, Ginástica Rítmica

"Viver não é necessário: o que é necessário é criar."

R. Bernardo Mascarenhas, 305 - Cid. Jardim - BH - MG - Fone: 3

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

Quinta-feira, 17/07/86

Farinhada

Segue, amanhã, para Ouro Preto, Minas Gerais, a fim de representar o Rio Grande do Norte no Festival Brasileiro de Teatro Amador, o Grupo de Teatro Baraúna, da cidade de Lagoa Nova, em nosso Estado, e que vai apresentar-se fora do Rio Grande do Norte dado o apoio da Prefeitura de Lagoa Nova e da Fetern.

Hoje, às 20 horas, no Teatro Alberto Maranhão, sob a direção de Jefferson Fernandes, "Farinhada" será exibida para mostrar o quanto é vigoroso e real o teatro amador em nossa terra, esforço de jovens como Marcelo Amorim, Glorinha Victor, Raimundo Batista, José Ferreira, Vera Dantas, Carlos Guedes, Dinha Victor, Angela Moura, Luiz Gonzaga, João da Matta, Sandro Soares, Penha Casado, entre outros.

As portas do Teatro Alberto Maranhão estarão abertas esta noite para quem quiser ver o espetáculo que vai ser mostrado depois de amanhã ao Brasil, em Minas. Por isso, os seus dirigentes e integrantes esperam a presença de artistas, educadores, homens de letras, arte e cultura, jornalistas, críticos e a quantos se interessam pelo teatro.

Labim/UFRN

O POTI

Domingo, 20/07/86

COLAÇÃO

Os concluintes do Curso de Direito da UFRN realizam hoje à noite, no Teatro Alberto Maranhão, uma festa de formatura em separado. Para convencerem os Conselhos Superiores da UFRN a autorizarem uma solenidade exclusiva foi usado o argumento que na formatura comum, os assuntos específicos do Direito, não podiam ser debatidos. E o Curso de Direito vai fazer uma festa com toda a pompa e circunstância a quem tem direito.

Labim/UFRN

MUSICAL VIDA

Labim/UFRN

DIÁRIO DE NATAL

- Sexta-feira, 04/07/86

CONCLUINTES

Os concluintes do curso de Direito da UFRN vão mesmo colar grau em separado. Receberam autorização do Conselho Universitário de Ensino Superior e prometem uma festa em grande estilo, no Teatro Alberto Maranhão, no dia

Labim/UFRN

(COM A AUTORIZAÇÃO INERENTE DO AUTOR...)

AINDA FETO

QUE CANTO É ESSE QUE CHORO?
QUE PRANTO É ESSE QUE CANTO?

PIOR SERIA TER CALADA A VOZ:
NÃO CANTAR NEM CHORAR
OMITIR AS NOTAS DO MUNDO.

QUE CHORO É ESSE QUE CANTO?
QUE CANTO É ESSE
TRANSFORMADO EM PRANTO?

ALEGRO-ME
SÃO OS SONS DA VIDA

ESTEVÃO LÚCIO

Obrigada BURUX!

ROTEIRO
DO
VIDA

01. VIDA EM DOIS MOVIMENTOS
João Neto
02. CLARIDEZ
Fátima Nunes/João Neto
03. INSTRUMENTAL JEFF BECK
04. ECOS DA NOITE
João Neto/Nady
05. ROSA AZUL
João Neto
06. RECOMEÇO
Fátima Nunes/João Neto
07. MOUSER PLIN
Fátima Nunes/Edinho
08. INSTRUMENTAL GEORGE BENSON
09. ERVA-DOCE
Maciel Melo/João Neto
10. NÓ DE MOENDA
Junior/João Neto
11. AQUI OU ACOLÁ
Fátima Nunes/João Neto
12. QUEBRANDO A CASCA DO ÔVO
Maurício Queiroz
13. TERCEIRA VIDA
João Neto

Labim/UFRN

PARTICIPAM DO



* BAURU - BATERIA/PERCUSSÃO/PISTON
* FÁTIMA NUNES - VOZ/VIOLÃO
* JOÃO NETO - GUITARRA/VOZ
* MAURÍCIO QUEIROZ - CONTRABAIXO/VOZ
* PEREIRA - BATERIA/PERCUSSÃO

AGRADECEMOS A TODOS! EM ESPECIAL, A:

* CASTELO - ILUMINAÇÃO
* CHICO NUNES - ARTE GRÁFICA
* FRANK NUNES - ARTE GRÁFICA
* JAIME LÚCIO - CENÁRIO
* FRED - SONOPLASTIA
* ZEZO - CENÁRIO

Cooperativa dos Artistas de Natal/COOART

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, Sábado, 19 de Julho de 1986

Musical Vida

Dia 23, quarta-feira próxima, no Teatro Alberto Maranhão: 21 horas.

O Vida é um musical no qual os músicos apresentarão trabalhos próprios, ou darão propriedade a outros trabalhos que, mesmo não sendo seus, fazem parte de suas identidades no universal mundo da música. Por ser um sonho de vida, o **Vida** passou a ser um projeto com idéias de se tornar um programa de continuidade musical, isto é, tentaremos instituir um ritmo de trabalho através do qual estaremos sempre apresentando boas e belas performances musicais. A vida é assim: um apresenta ao outro sua forma de dar sentido à própria vida. Escolhemos os caminhos da música como fonte de beleza e forma de lhes mostrar uma das incontáveis faces da vida. Farão parte do **Vida** músicos da terra e de Recife, numa junção feliz de estilos musicais. Fátima Nunes e João Neto são a origem musical do **Vida** com suas composições e arranjos, havendo, ainda, a participação do músico Maurício Queiroz. O **Vida** nos permitirá concretizar o verbo. Vocês também!

Labim/UFRN

Musical Vida

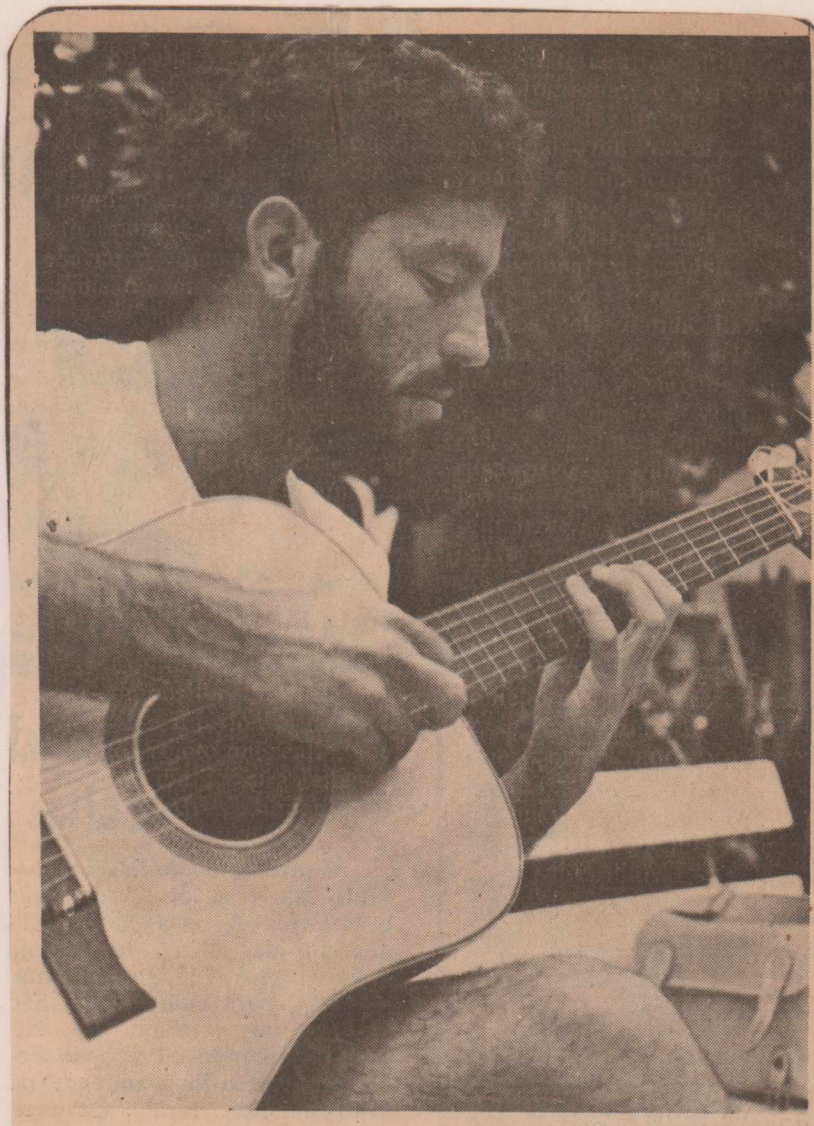
Dia 23, quarta-feira
no Teatro Alberto
Maranhão: 21 horas.

O Vida é um musical no qual os músicos apresentarão trabalhos próprios, ou darão propriedade a outros trabalhos que, mesmo não sendo seus, fazem parte de suas identidades no universal mundo da música. Por ser um sonho de vida, o **Vida** passou a ser um projeto com idéias de se tornar um programa de continuidade musical, isto é, tentaremos instituir um ritmo de trabalho através do qual estaremos sempre apresentando boas e belas performances musicais. A vida é assim: um apresenta ao outro sua forma de dar sentido à própria vida. Escolhemos os caminhos da música como fonte de beleza e forma de lhes mostrar uma das incontáveis faces da vida. Farão parte do **Vida** músicos da terra e de Recife, numa junção feliz de estilos musicais. Fátima Nunes e João Neto são a origem musical do **Vida** com suas composições e arranjos, havendo, ainda, a participação do músico Maurício Queiroz. O **Vida** nos permitirá concretizar o verbo. Vocês, também!

Labim/UFRN

EPÚBLICA

TERÇA-FEIRA, 15/07/1986



Projeto Ataulfo Alves será mostrado no TAM

Ataulfo Alves Júnior, Gilson, Nazareno e Silvana Martins, além de convidados a nível nacional e participantes locais, são alguns dos artistas programados para o



visita de Nelson Andriola, candidato a deputado estadual nas próximas eleições.

Segundo o delegado da ADESG, professor José Guará, a visita do presidente do órgão a Natal, deu-se pela sua passagem

Martins, o próprio (e ainda o convidado natalense, **Wigder**, considerado um dos melhores intérpretes da nova geração no mundo musical em nosso Estado.

quatro meses para ser fabri-
cado são feitas sob encomen-
as mas encontramos duas
reservadas e logo compra-
mos". Até agora foram gastos
proximadamente Cz$ 3 mi-
hões entre aquisição de bom-
as e instalação de tubos de
erro.

Amanhã haverá mais uma
eunião de técnicos na Secre-
aria dos Transportes para de-
inir estudos para numa nova
pa de serviços. João

Labim/UFRN

SEXTA-FEIRA, 25/07/1986

Projeto Ataulfo Alves lançado hoje em Natal

Divulgar a música popular brasileira e revelar novos valores, bem como promover nomes conhecidos, mas sem muita oportunidade, são as propostas fundamentais do Projeto Ataulfo Alves, que está sendo lançado hoje em Natal, a nível nacional, por Ataulfo Alves Júnior, filho do grande cantor-compositor do nosso cancioneiro, já falecido. A temporada inicial em nossa Cidade acontecerá em três espetáculos diariamente, de hoje até o próximo domingo, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão.

No elenco constam os nomes de Ataulfo Alves Júnior, Gilson (autor de Casinha Branca), Silvana Martins, Nazareno e Ana Paula, esta última convidada do programa. Depois, o projeto será levado a Recife, Fortaleza, Maceió e outras cidades e capitais brasileiras, num circuito que terá a presença constante do grupo que aqui se apresenta, acompanhado da banda "Razão e Forma".

A coordenação geral do Projeto está sob a responsabilidade de Ataulfo Alves Júnior, sendo que a nível local os trabalhos são dirigidos por Silvana Martins (paulista) e pelo natalense Nazareno. A direção de palco é de Everaldo e a banda "Razão e Forma" é composta pelos músicos Pereira (bateria), Carlão (contrabaixo), Miltança (guitarra) e Chico Gomes (sax).

ATAULFO

A verdadeira música popular brasileira não está em baixa, diz Ataulfo Alves Júnior, adiantando que, apesar de tudo, sempre há surgimento de novos valores, em meio a invasão do grupos de rock, em moda há vários anos. Ele reconhece que a MPB se comporta num fluxo comparado ao da maré, em momentos de "vai-vém", explicando que muitos cantores de excelente nível, como Wando, Agepê, entre outros, passam algum tempo fora das paradas musicais de emissoras de rádio e tv, mas ressurgem com força total, como está se verificando agora.

Ataulfo Júnior salienta que a MPB não está mais solidificada, como deveria, porque não há união entre os artistas, principalmente os sambistas, o que não se dá com os grupos de rock, que se mantêm na preferência popular, em vista da integração e união existente entre eles.



Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Projeto Ataulfo Alves será no Tam dia 25

O Teatro Alberto Maranhão será sede do Projeto Ataulfo Alves nos dias 25, 26 e 27, quando se apresentarão os artistas Ataulfo Alves Jr., Gilson, Silvana Martins, Nazareno, Aécio Oliveira e Ana Paula, uma cantora da terra. Muitos outros artistas ainda serão convidados, mas a organização do projeto ainda prefere estudar os nomes com cuidado antes de divulgá-los.

O Projeto Ataulfo Alves é uma espécie de parente pobre do Projeto Pixinguinha, pois não conta com o apoio direto do Estado, como é o caso deste projeto. E a sua característica principal é mostrar artistas que já trabalham há muito tempo e não são conhecidos do grande público. Uma outra característica do projeto é valorizar o artista regional.

Labim/UFRN

ATAULFO - O Projeto Ataulfo Alves será apresentado em Natal dias 25, 26 e 27, no Teatro Alberto Maranhão, às 18 horas. O projeto será desenvolvido através da apresentação de artistas e um convidado especial. Idealizador e coordenador geral Ataulfo Alves Júnior. O Projeto em seguida será visto em Fortaleza, Recife e Maceió.

Labim/UFRN

MUSICAL

EM BANDA DE LATA

DE

MAURICIO QUEIROZ

E SUA BANDA

29 e 30 de julho 21 h.

Apoio Cultural
SAPATARIA
São Francisco

Teatro
Alberto
Máranhão

Labim/UFRN

O Poti
Suplemento
Natal, 20 de julho de 1986

Maurício Queiroz fará show de despedida com rock e blue

"Em Banda de Lata" é o título do show de rock que Maurício Queiroz e banda apresentará dias 29 e 30 próximos, às 21 horas, no Teatro Alberto Maranhão. Será a despedida do artista dos palcos de Natal, já que em agosto vai para Brasília, onde fixará residência e continuará apresentando seu trabalho. "A essência desse show e de toda minha bagagem é muito rock e blues", afirma Maurício, que há pelo menos seis anos vem desenvolvendo um trabalho semi-profissional — já que a cidade não oferece condições para um trabalho realmente profissifional — cujo maior fruto conseguido pelo artista foi a gravação do compacto independente "O Fazedor de Milagres", de 1984.

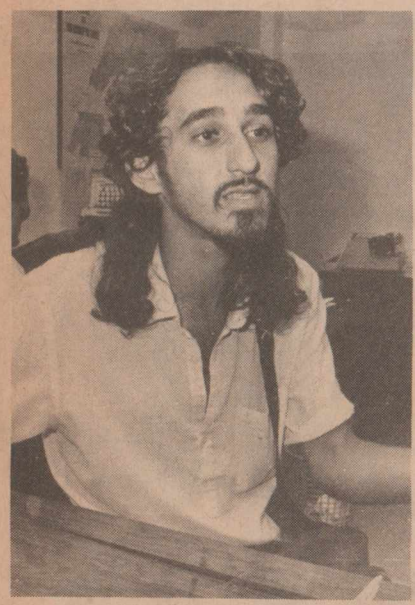
Dono de um vocal muito semelhante ao de Raul Seixas, Maurício Queiroz sorri quando é feita a referência. "Não é proposital, nem tenho medo da semelhança do timbre das nossas vozes", afirma Maurício, que concorda ter sofrido grande influência de Raul Seixas. "O rock é e sempre será essa coisa energética, rebelde, pulsante. Mas não basta pular, gritar, soltar os bichos. É preciso dizer as verdades que saem do coração", comenta Maurício.

POESIA

Há mais de 10 anos na estrada do rock, Maurício formou seu estilo ao som das bandas e astros do rock nacional e internacional dos anos 70, não os modismos mas o melhor daquela época — que exatamente por não ter se vendido ao sucesso fácil, sobrevivem até hoje. Entre os quais Led Zeppelin, Pink Floyd, Milton Nascimento, Chico Buarque, Gil, Egberto Gismonti, Hermeto Paschoal e, Airto Moreira e Flora Purim. Afirma estar atento também aos novos músicos, como Itamar Assumpção e Arrigo Barnabé.

Mas a fonte da qual sorveu suas melhores influências não é somente a música, como também a poesia. O poeta simbolista Alphonsus Guimarães, do século passado, teve seu poema "Ismália" musicado por Maurício Queiroz. Será uma das músicas a ser apresentada no show, além de "Tem Tempo" do poeta Fernandão, com música de Raul, Huldson e Edinho. "Rabo de saia domingo", "Retrato na carteira" e "é que sou assim" são algumas das músicas de autoria de Maurício, mais conhecidas, que também serão apresentadas no espetáculo.

A banda é formada por Edinho, guitarra solo; Maurício, base; Miltança, baixo elétrico; Lázaro, bateria e Paulo Jonhson, sax alto e barítono.



Maurício vai morar em Brasília

Labim/UFRN

Sinfonia para o povo



PROJETO Bem da terra

Labim/UFRN

Sinfonia para o povo

PROJETO Bem da terra

Um banco como o nosso, cujos compromissos com o Estado vão muito além dos financiamentos, depósitos, empréstimos, descontos, cobranças, não podia se contentar apenas com as atividades usuais.

Nossa sensibilidade tem de ir além dos números e das cifras.

Isso porque acreditamos que a riqueza do nosso povo não se restringe apenas aos bens materiais.

Os bens da terra também compreendem a criatividade, o talento, a vontade, sensibilidade e alma de um povo.

Por acreditarmos na nossa terra e na nossa gente, é que decidimos, valorizando cada vez mais o Estado e seus habitantes, criar o "Sinfonia para o Povo – Projeto Bem da Terra", apoiando a ação cultural do Governo José Agripino, através da Secretaria de Educação e Cultura.

Acreditamos estar plantando a boa semente que, com o apoio dos norte-rio-grandenses, haverá de frutificar, ampliando a presença do Bandern na vida do Rio Grande do Norte.

Álvaro Motta
Presidente

Programa

Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte
Regente: Mário Câncio
1º Concerto (Projeto Bem da Terra)

I

A. Carlos Gomes	Salvador Rosa — Abertura
Joseph Haydn	Sinfonia nº 104 (nº 2) Londres Adagio — Allegro Andante Menuetto Allegre Finala: Spiritoso

II

P. I. Tschaikowsky	O Lago do Cisne (2 movimentos da suíte) I — Cena I II — Valsa
A. Carlos Gomes	Alvorada (da ópera Ioschiavo)

Dia 31 de julho **Hora** 21 horas
Local Teatro Alberto Maranhão
Superintendente Iaperí Araújo

Labim/UFRN

bandern
um bem da terra.

Governo
José Agripino
pela vontade do povo.

CADERNETA
DE POUPANÇA
BANDERN

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

Natal, Quarta-Feira, 09 de Julho de 1986

Educação se aloja como pode em salas do teatro

Quem tiver negócios a revolver no Gabinete, na Chefia de Gabinete, na Coordenadoria, no Setor de Expediente, na Fundação de Educação do Estado ou na Assessoria Técnica da Secretaria de Educação e Cultura, não precisa mais atravessar as águas que inundam o Centro Administrativo. Ontem à tarde, o secretário Hélio Vasconcelos começou a trabalhar em novo endereço — o Teatro Alberto Maranhão — para onde se transferiu, juntamente com os responsáveis por todos os funcionários dos setores mencionados.

A secretaria da Educação deve ter sido a primeira repartição pública estadual forçada a mudar de endereço por conta do alagamento do Centro Administrativo. Ele ocupou o gabinete do superintendente do TAM, Iaperi Araújo, que passou a ocupar mesa na sala onde antes reinava sua secretária. No mesmo local, mais um birô foi instalado, para servir ao chefe de gabinete no secretário.

Na sala em frente, mais birôs e funcionários da secretaria. Mas a maior parte dos funcionários e setores deslocados foi alojada no salão do 1º andar do teatro. Ontem, operários e burocratas davam os últimos retoques no local, concluindo prolongamentos da instalação elétrica, arrumando pastas e papéis, empilhados ao lado de flores.

Sem comentários

O secretário Hélio Vasconcelos não quis comentar as causas do problema que obrigaram-no a "mudar de casa", recusando-se a opinar sobre hipótese de **erro** do governo ao construir o centro em área inundável:

— Eu não desejo fazer nenhum pronunciamento sobre isso. Foge à minha competência técnica e administrativa.

Hélio foi mais loquaz quando instado a revelar onde passariam a funcionar os outros setores administrativos e técnicos da Secretaria de Educação e Cultura. Em sua maior parte, foram transferidos para escolas públicas ou sedes de organismos vinculados à secretaria:

— O governador recomendou que todos os órgãos de atendimento direto ao público fossem relocalizados em locais de fácil acesso.

Hélio furtou-se a especulações sobre o prazo de vigência do seu novo endereço administrativo mas revelou o paradeiro dos funcionários de vários outros órgãos:

— A USP (Unidade Setorial de Planejamento) — está funcionando na sede do CRD e do COMOCI (Rua Apodi), a USAG na sede do SITERN (na TV-Universitária), a inspetoria Escolar no colégio Anísio Teixeira e o supletivo, que vai ter inscrições agora, na praça Pedro Velho e no Alecrim.

Labim/UFRN